

Castração de leitões

Castração é a prática de manejo de caráter cirúrgico realizada com o objetivo de evitar a venda de carnes de animais inteiros ao consumidor, devido ao odor e sabor desagradáveis que não são eliminados, nem destruídos pela cocção ou processo de industrialização. A castração é, portanto, a forma mais eficaz de eliminar o risco de aparecimento destas características desagradáveis. A castração dos leitões destinados a terminação pode ser realizada em qualquer idade, porém existem certas vantagens que favorecem a castração nas primeiras semanas de vida. Entre elas, citam-se:

- Os leitões estão confinados e são mais acessíveis;
- Pouca mão-de-obra: uma pessoa para conter o leitão e outra para realizar a castração;
- Facilidade da operação;
- Ocorrência de hemorragia é rara;
- Cicatrização rápida e inexistência de risco ou complicação na operação;
- Menor chance de ocorrer infecção e, sobretudo, perdas totais por morte;
- O estresse para o leitão é menor; e
- Quando morrer um leitão castrado nesta idade, a perda econômica é menor do que quando morrer um leitão mais velho.

No dia da castração, bem como durante o período de recuperação, não devem ser realizadas outras práticas de manejo tais como: everminação, vacinações, desmama, transferência para outras instalações. Essas praticas associadas a castração podem diminuir a resistência do leitão favorecendo a instalação de outras doenças.

Dentre os métodos de castração utilizados temos:

O método de castração inguinal, onde a incisão é feita no ultimo par de tetos (na linha média). Após introduz-se o dedo indicador e, tracionando-se o cordão espermático, expõe-se os testículos envolvidos na túnica vaginalis. Com o bisturi raspa-se os cordões para uma ruptura mais branda. Na castração escrotal realiza-se uma incisão sobre cada testículo verticalmente, através do qual exterioriza-se os mesmos. Após traciona-se de tal forma que o cordão espermático ficasse exposto e com o auxilio do bisturi o mesmo foi raspado até se romper. Não foi realizada a ligadura do cordão. Como uma terceira opção apresenta-se a castração escrotal onde se realiza uma incisão transversal sobre ambos os testículos, através do qual exterioriza-se os mesmos por meio de uma tração feita com auxílio dos dedos polegar, indicador e dedo médio conjuntamente, os quais são estirpados (arrancados) da cavidade escrotal.

Este último método, tem sido utilizado em uma granja no norte do estado do Rio Grande do Sul e segundo o proprietário a grande vantagem é que não apresenta hemorragia e a praticidade da operação que é realizada por um única pessoa.

Médico Veterinário Mauricio Zancanaro

Fonte: ACSURS